PREFEITURA DE Suzano

Secretaria Municipal de Educação

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Crianças de 3, 4 e 5 anos

EM José Braz Neto
Nicolas Mendonça de Lima- G2A
Prof. Milson Almeida

Eixos Norteadores
Interações e Brincadeira

Pré-Escola 2021

CARTA ÀS FAMÍLIAS

SENHORES RESPONSÁVEIS

Entramos em 2021 com a esperança de um novo tempo, a vacina, o imunizante contra a Covid-19 nos trazem confiança. A Pandemia Covid-19 assola o mundo, mas precisamos seguir com segurança e garantir o direito de cada criança do Município de Suzano de se desenvolver.

Pensar a escola como um organismo vivo, assim como os lares de cada suzanense, é um processo colaborativo e organizativo.

Papel do adulto significa: Acolher com o intuito de cuidar e educar as crianças. O Núcleo Pedagógico da Educação Infantil auxilia este processo e sugere que junto às famílias, os pequenos possam ter o seu desenvolvimento garantido, ainda que não em um ambiente escolar. É fundamental o apoio e orientação de um adulto, responsável pela criança e a corresponsabilidade do seu professor, ou sua professora.

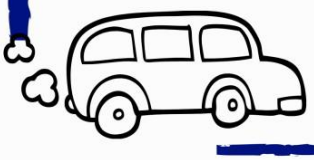
Entender essa função social é pensar na integralidade dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, na valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidade.

Neste momento de isolamento social, devido a COVID-19, a rotina das crianças segue o que é proposto por suas respectivas famílias, em conformidade com a suas culturas e costumes.

Portanto, a proposta de vivência não será executada em um tempo segmentado, inflexível e formatado pela escola, pretendemos propor reflexões aos adultos responsáveis quanto aos aspectos emocionais nas interações familiares.

Solicitamos ao final do ano letivo de 2020, o compartilhamento das vivências produzidas pela rede de Educação Infantil do Município, produzidas pelos professores.

O referido documento é um compilado que deixa sua marca e sua autoria de acordo com seus territórios e as experiências vividas com cada bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas da nossa Suzano.



A ideia é criar estratégias de manutenção e fortalecimento dos vínculos entre os/as profissionais das escolas, as crianças e suas famílias.

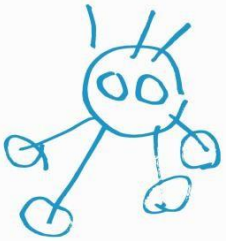
É importante explicitar que todas as vivências foram elencadas com um olhar cuidadoso e referendando a cultura do nosso país, dando voz às expressões da primeira infância.

A estrutura deste documento traz três dimensões: testemunho, comunicação e construção de narrativas. Na perspectiva de aprender a ver, escutar as crianças, estar com as crianças (mesmo que em espaços separados) e refletir sobre o cotidiano pedagógico e constituição de narrativas, com o apoio efetivo das escolas.

Para tanto será um trabalho colaborativo entre as escolas, crianças e famílias. Assim precisamos continuar construindo vínculos nesse momento histórico que vivemos. Um dos apoios é a "documentação pedagógica", o que essa palavra significa para os educadores da rede que atuam com a Educação Infantil?

A documentação pedagógica registra a prática dos professores, constituindo seu modo de fazer, ser e narrar. Desta forma a documentação pedagógica torna-se o principal meio da dimensão testemunhal.

Assim, a parceria com as famílias para a devolutiva das vivências propostas pela Rede de Suzano é de suma importância, para os próximos passos para a produção de novos documentos elaborados para atender as crianças.



O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

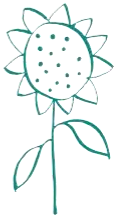
Com a organização fundamentada pela BNCC, (Base Nacional Comum Curricular) o trabalho na Educação Infantil possui como premissa o atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem.

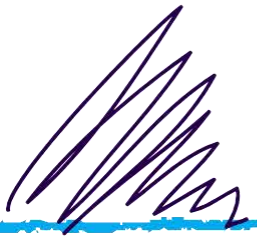
O aspecto fundamental é discutir a reorganização das vivências educacionais, e minimizar os impactos de isolamento social na aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, considerando a duração da suspensão das atividades educacionais de forma presencial nos ambientes escolares.

A manutenção do vínculo, assim se justifica, para o atendimento das crianças, no sentido de salvaguardar o desenvolvimento de todos os pequenos desta rede, considerando as condições de cada família.

No sentido de amenizar eventuais perdas para as crianças, a Secretaria Municipal de Educação de Suzano disponibiliza material orientador para as famílias, com o apoio, ampliação e considerando as marcas de autoria de cada escola. Cabe ao professor organizar a manutenção do vínculo, auxiliando as famílias na utilização do material.

O material orientador para crianças da pré-escola (4 e 5), indicam vivências que apoiem as experiências das crianças, leituras de textos pela família, brincadeiras, jogos, músicas, contação de história, organizações do cotidiano (organizar os brinquedos e auxiliar na organização do almoço), atividades rotineiras, desenhos, algumas vivências por meio digitais e conversas, todas as vivências experienciadas com a família.





EDUCAÇÃO INFANTIL

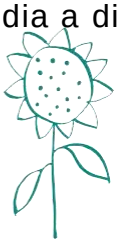
O processo de aprender acontece como resultado de uma construção pessoal dos bebês e das crianças, em interação com as outras crianças de mesma idade e de idades diferentes, com os adultos e com os elementos da cultura com osquais entram em contato.

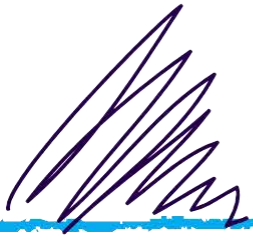
Os bebês e as crianças começam a se desenvolver à medida que se relacionam com as pessoas, seus hábitos e costumes, com a língua e as outras linguagens, com o conhecimento acumulado. À medida que, também, começam a perceber o mundo ao seu redor: a memória, a fala, o pensamento, a imaginação, osvalores, os sentimentos e a autodisciplina.

Por isso, as interações e as brincadeiras são tão importantes!

Os brinquedos e brincadeiras na educação infantil definem o que se pensa da criança. Quem é ela? Brinca? O brincar é importante? A criança, mesmo pequena, sabe muitascoisas: toma decisões, escolhe o que quer fazer, interage com pessoas, expressa o que sabe fazer e mostra, em seus gestos, em um olhar, uma palavra, como é capaz de compreender o mundo. Entre as coisas de que a criança gosta está o brincar, queé um dos seus direitos. O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário.

Todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá- lo como característico dos processos imitativos da criança, temos clareza de que a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade. Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia a dia.





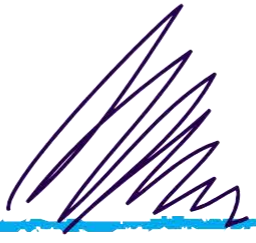
É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados.

Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

É possível, também, construir brincadeiras com as crianças ou retomar aquelas velhas conhecidas, como: pião, pé-de-lata e vai e volta (que pode ser feito com garrafa pet, barbante ou corda).

Os jogos de construção também são muito interessantes para o desenvolvimento das crianças. Por meio desses jogos, é possível usar e transformar objetos e materiais variados (sucatas, potes e embalagens vazias, blocos de madeira etc.) em brinquedos. Tecido vira cabana, caixa vira carrinho ou casinha... O importante é usar a imaginação!

Além disso, deve-se ler diariamente para bebês e crianças. Seria muito interessante trazer livros variados, de diferentes gêneros textuais (contos, parlendas, adivinhas, poemas, fábulas etc.) e, também, de diferentes portadores (gibi, jornal, livro). Contar histórias também vale! Aquelas já conhecidas ou outras que podemos conhecer com a ajuda de sites indicados neste documento de **Orientação às famílias**.



CRIANDO UMA ROTINA

Antes de tudo, nesse período de isolamento social, é importante ter os hábitos da rotina bem definidos, como a hora das refeições, hora de dormir e acordar. Aproveite as seguintes dicas que preparamos e use o tempo livre para estreitar os laços com as crianças e instigar a criatividade e a imaginação dos pequenos!

DICAS PARA ESTABELECER UMA ROTINA EM CASA

Algumas dicas que podem ajudar você a estabelecer uma rotina em sua casacom os pequenos. Confira:

HORA DE DORMIR

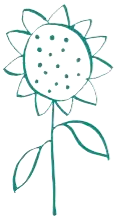
Hora de dormir é a primeira ideia de rotina dos pequenos, eles precisam sabera diferença entre o dia e a noite.

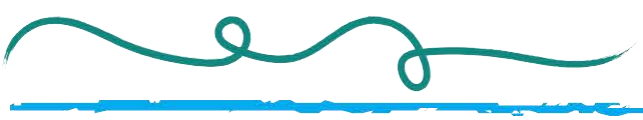
Sonecas durante o dia devem ser sempre em ambiente claro, sem evitar barulhos ou mudar a rotina da casa. Para o sono da noite é necessário que os pais realizem uma "higiene do sono", como um ritual. Pode ser um banho relaxante, seguido de uma história. O quarto deve estar pouco iluminado e sem barulho.

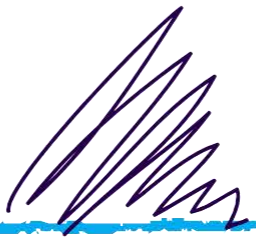
HORA DE ALIMENTAR

É saudável fazer as refeições em família, sempre juntos.

Aproveite a oportunidade para conversar e perceber que seu pequeno estácrescendo.







ESTABELECER HORÁRIOS

É importante que os pequenos tenham horários para acordar, realizar as atividades, brincar e dormir. Seguir os horários faz com que a criança se acostume eestabeleça uma rotina.

Você pode montar para seu pequeno um quadro de horários com desenhos, mostrando como será a ordem do seu dia, isso trará mais segurança para ele.

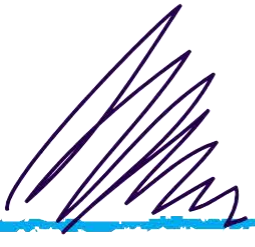
ESPAÇOS ORGANIZADOS

Ter um ambiente organizado auxiliará os pequenos. Para que isto aconteça é muito importante que eles saibam que:

- Depois de brincar devem guardar seus brinquedos;
- Roupas usadas devem ser colocadas no cesto;
- Desde muito cedo os pequenos podem e devem auxiliar nas tarefas domésticas, afinal eles também fazem parte da casa!

Vocês já pensaram em organizar uma rotina diária com as crianças considerando principalmente os seus interesses e as possibilidades assim como o tempo dos adultos?

A tabela a seguir é uma sugestão para as famílias/responsáveis de como podem organizar o dia a dia com a criança (e deles também). Ela está em branco para que vocês possam ir preenchendo junto com as crianças, envolvendo-as nas decisões do dia a dia! Sentindo-se parte dessa organização, é provável que se engajem mais nas ações planejadas.

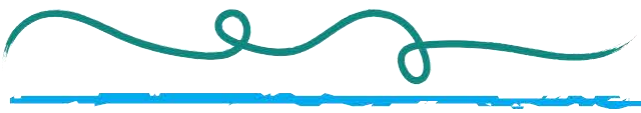


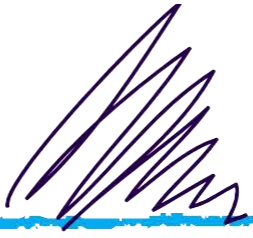
QUE TAL PLANEJAR UMA ROTINA AGORA?

QUADRO DE ROTINAS
ROTINA DA TARDE
ROTINA DA TARDE
ROTINA DA NOITE

É IMPORTANTE INCLUIR PROPOSTAS, TAIS COMO:

- Leitura - todos os dias;
- Brincadeiras tradicionais;
- Construção de brinquedos ou realização de experiências;
- Momentos de brincar com objetos de casa (roupas, acessórios, panelas etc.);
- Elaborar uma receita ou um prato para o almoço/lanche da tarde/jantar;
- Brincadeiras com músicas, danças e teatro.





Como conversar com a criança, de acordo com a idade!

É TEMPO DE ACOLHER, DE CONVERSAR E DE ESTARMOS JUNTOS...

Mais do que ler para uma criança ou perguntar "como foi a escola?", estar realmente engajado em bate-papo com seu filho é fundamental para o desenvolvimento da linguagem. Colocara conversa em prática não requerer nenhum tipo de habilidade e, além dos bons momentos em família, traz vantagens para as crianças.

Um estudo publicado em fevereiro por uma equipe do Massachusetts Institute of Techonology(Estados unidos) concluiu que, mais do que ler para uma criança, uma simples conversa entre filhos e pais é suficiente para ativar áreas do cérebro responsáveis pelo desenvolvimento da linguagem. "É quase mágico. As conversas ocorrem com mais frequência em famílias de nível socioeconômico elevado, mas as crianças de famílias com menor renda, ou menor nível de educação dos pais, mostraram os mesmos benefícios com o bate-papo caseiro", diz John Gabrieli, autor da pesquisa. Aqui jornalista Patrícia Camargo, o site Tempojunto, colunista da CRESCER.

De **3 a 6 anos de idade**:

Proponha jogos de imaginação, como fingir queo pequeno é professor e você, aluno.

A criança vai trazer experiencias da escola que vão render um bom papo.

Conversar com a criança sobre o que está acontecendo a partir da sua condição de entendimento, ouvir o que têm a dizer sobre seus sentimentos e de que forma, contribuir em nossa casa, no bairro e, também, pensarmos em quem e como apoiar aqueles que precisam mais, sem oferecer e correrm os riscos, deve ser o início de qualquer relação.

ORGANIZANDO UMA ROTINA EM CASA

O QUE E EM QUE IDADE ENSINAR

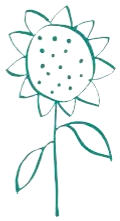
CRIANÇAS PEQUENAS

Aos 4 anos, a criança é capaz de arrumar a própria cama e outras vivências. Demonstre como isso deve ser feito e a incentive a ir fazendo no dia a dia, até não precisar mais de sua ajuda. Ao perceber que ela já faz um bom trabalho sozinha, explique que dali por diante aquela tarefa é de responsabilidade dela.

Nessa faixa de idade, a criança já entende o que é bagunça e o que é a arrumação necessária da casa. É possível dar pequenas ordens e falar sobre responsabilidades, mas preste atenção ao tom de sua voz (e entenda que o trabalho de uma criança pequena nem sempre será perfeito como o de um adulto). Você pode solicitar ajuda para: arrumar a mochila e a lancheira escolar, pegar o uniforme no armário ou o pijama e guardar os calçados.

A partir dos 5 anos, a criança já consegue guardar seus brinquedos por conta própria. É importante que ela entenda que, se não estiverem sendo usados, os brinquedos precisam estar guardados. Se ela esquecer, com jeitinho você pode lembrar (pois é claro, que de vez em quando, ela será resistente). Vale a pena persistir e, se for necessário ajude!

Regar as plantas, arrumar o espaço para as refeições, tirar os pratos e copos (não somente o dela) e auxiliar na cozinha são tarefas que podem ser incluídas também. Se a criança errar algo, mostre como se faz o certo. Com o tempo a vivência "entra no automático". Facas, objetos cortantes e pontiagudos continuam sob a responsabilidade e supervisão dos adultos da casa.



NÃO REFAÇA O TRABALHO QUE A CRIANÇA REALIZOU

Mais importante do que fazer a tarefa com a perfeição do adulto, é simplesmente fazê-la. Quando a criança fizer uma tarefa, evite refazê-la para melhorar a qualidade (do contrário poderá desestimular o pequeno, deixando o recado – mesmo sem querer – de que o que ele faz não é suficientemente bom). Lembre-seque a prática leva ao melhor entendimento. A partir do momento que os adultos não refazem, a ideia sobre "arrumar a cama", por exemplo, é reforçada na mente da criança, e o conhecimento adquirido sobre esta tarefa é o suficiente para o momento.Essa lógica vale para qualquer tarefa.

MOMENTO DE ALIMENTAÇÃO

Entre dois a cinco anos, considera-se uma fase de extrema importância, no quediz respeito ao processo de maturação biológica.

Além disso, nesta idade a criança começa a criar sua independência e a formar seushábitos alimentares para toda vida.

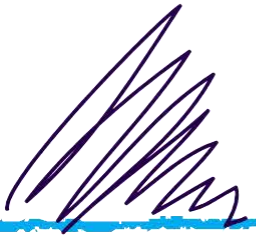
Na escola, a criança vai estabelecer seu primeiro contato com refeições fora de casa. Esse contato pode expor a criança a alimentos que, até então, não faziam parte de suas refeições diárias, como doces, balas, bebidas de alto valor calórico e baixo valor energético e outras guloseimas.

É importante que escola e família participem da educação alimentar das crianças, criando atitudes positivas frente aos alimentos e à alimentação; encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificada, e fazer a criança entender a relação entre a alimentação e a saúde, desenvolvendo hábitos alimentares saudáveis.

Quais os segredos para atingir esses objetivos?

Horário para refeições: criar o hábito do café da manhã, almoço e jantar em família certamente irá melhorar o relacionamento familiar, além de propiciar um modelo de comportamento para as crianças. Ninguém vai obrigar a criança a tomar suco e ao mesmo tempo servir-se de um refrigerante.

Contexto familiar, atitudes e estratégia dos adultos: as crianças aprendem a respeito do alimento não somente por suas experiências, mas também observando os outros. A família fornece amplo campo de aprendizagem, no qual a alimentação se torna um dos principais focos de interação entre adultos e crianças. Os familiares devem cuidar para não criar um ambiente propício à alimentação excessiva ou um estilo de vida sedentário. Adultos que comem demais, muito rápido ou ignoram os sinais de saciedade oferecem um pobre exemplo às crianças.



ALGUMAS DICAS

Muita cor e diversão. Ofereça à criança, se puder, alimentos coloridos e servidos de forma divertida. Você pode criar desenhos ao servir a comida no prato.

Tolere um pouco de "bagunça" à mesa. Deixe a criança pegar os alimentos com a mão e brincar com eles. Com esse comportamento, ela desenvolve uma atitude de cumplicidade com o alimento.

Nesta fase ela está aprendendo a usar os cinco sentidos e os alimentos são uma boa e saudável fonte de descobertas.

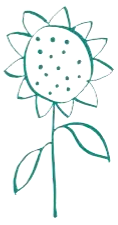
Brinque, você também, com a comida. Se a criança já cresceu um pouquinho, leve-o para a cozinha e mostre como cozinhar pode ser divertido. Faça pratos coloridos e monte formas variadas como bolinhos, tortas, enrolados, e por aí vai. Solte a sua imaginação!

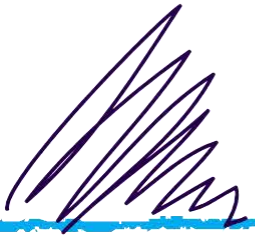
Receitas para variar o dia a dia. Misture alimentos que a criança gosta com outros que ela ainda não conhece. Alguns pratos normalmente fazem a alegria das crianças e ajudam a diversificar as refeições: omeletes servidas com legumes e arroz; enfim tente variar na alimentação da criança.

Fazer boas escolhas alimentares é um processo complexo e tem consequências a curto e longo prazo para a saúde. Não é fácil, mas uma educação alimentar bem-feita na infância fará das crianças, adultos mais saudáveis, vivendo com mais qualidade.

E que tal pedir às crianças para ajudarem a organizar o espaço para alimentação. Cada um colaborando como consegue? Depois, elas podem também ajudar a lavar algumas peças, como, por exemplo, colheres e garfos, recipientes de plástico, tampa das panelas etc.

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatr





Durante os momentos que antecedem e sucedem o preparo das refeições é possívelconversar com as crianças inspirados nas perguntas a seguir:

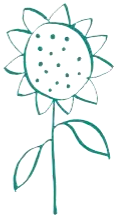
- Onde os ingredientes que precisamos ficam guardados em casa?
- O que vamos preparar?
- Qual o melhor lugar para colocarmos os preparos dos alimentos e das refeições?
- Quando vamos comer o que preparamos?
- Quantas pessoas seremos para a refeição? Quem são elas?
- Quantos pratos e talheres precisaremos?
- Que tipo de pratos e quais talheres utilizaremos?
- Vamos escolher um espaço para fazer a refeição? Qual seria?
- Quem vai ajudar a arrumar a cozinha? O que teremos que fazer para arrumar tudo?

Mais importante do que a resposta "correta", neste momento, é dar a possibilidade de a criança pensar a partir de suas próprias lógicas!!!

É muito saudável à criança ser elogiada após ter ajudado ou feito algo de bom! Quando estiverem reunidos no local da refeição, por exemplo, fale sobre a participação da criança nesta organização.

É também sugerido que na hora das refeições, procuremos não fazer outras atividadesao mesmo tempo, como assistir televisão, ler jornal, mexer no celular, jogar etc.

É importante que todos estejam envolvidos neste momento juntos.



“ETA” SONINHO BOM!

Crianças precisam de um local tranquilo e confortável para dormir, repor as energias e voltar a brincar.

O sono é importante para a aprendizagem, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. Quando uma criança adormece, é porque está realmente precisando. O hormônio somatotrópico, também conhecido como hormônio do crescimento, é liberado durante o dia todo, mais ou menos a cada duas horas. Porém, é durante o sono mais profundo que ele é liberado em uma quantidade tão grande que estimula o desenvolvimento das células e a deposição de cartilagem nas regiões de crescimento.

As sonecas, que as crianças tiram durante o dia, são muito importantes para o funcionamento do corpo, e, “também”, para o fortalecimento da imunidade. Antes da soneca, se ainda não for um ritual na rotina da criança, sugerimos que leia ou conte uma história, além disso, pode-se cantar uma canção de ninar ou fazer apenas sonssuaves.

Fazer massagem no corpo. Um cafuné bem gostoso ou, simplesmente, ficar quietinhos, bem juntinhos, ouvindo a respiração e as batidas dos corações. Este momento é sempre muito acolhedor e traz conforto, segurança e confiança para as crianças.

As sonecas que as crianças tiram durante o dia, devem ser em ambiente claro, para que as mesmas percebam que é dia, importantes para o funcionamento do corpo e fortalecimento da imunidade.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO APRENDIZADO DA CRIANÇA

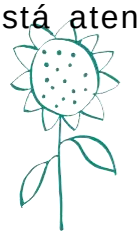
Jogos, brinquedos e brincadeiras são muito importantes para a criança que constrói, experimenta, aprende e demonstra toda a sua criatividade através deles.

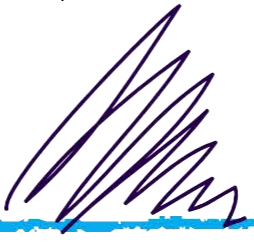
As atividades lúdicas são extremamente importantes no aprendizado das crianças, pois são atividades que reúnem, interessam e exigem concentração das crianças. A partir de jogos, brinquedos e brincadeiras, a criança consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, medir, enfim, aprender.

Através de brinquedos, jogos e brincadeiras, a criança tem a oportunidade de se desenvolver, pois além de ter a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia estimuladas, ainda desenvolve a linguagem, a concentração e a atenção. O brincar contribui para que a criança se torne um adulto feliz, com histórias para contar. Além disso, as crianças aprendem muito mais a partir de vivências com jogos e brincadeiras.

Uma criança transportando água com uma latinha para molhar a terra e fazer uma estradinha para passar com um carrinho ou em torno de um jogo de mesa ou correndo pelo quintal. **Seja qual for a brincadeira, as crianças estão sempre aprendendo,** quem elas são, como as coisas funcionam, estão percebendo o mundo ao redor e formando uma memória do que fazem e aprendem.

Brincar é a linguagem das crianças! Os brincares são variados, intensos e importantes na relação de apego entre adultos e crianças, sendo uma das formas de comunicação entre os dois, e entre as próprias crianças. Além disso, **quando o adulto se mostra disponível para a brincadeira, ele "diz" à criança que se importa**, que está atento a ela, **fortalecendo os vínculos positivos**.





O brincar livre acontece quando o adulto oferece possibilidades para as crianças brincarem, sem interferir o tempo todo no que deve ser feito, mas está próximo, monitorando, organizando e reorganizando o ambiente e acompanhando com seu olhar de encorajamento, de admiração.

BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS PARA SE DIVERTIR EM CASA

Olá crianças e familiares!

Esperamos que todos estejam bem, estamos com saudades, mas ainda precisamos nos cuidar mantendo distanciamento físico e todas as medidas de higiene necessárias para diminuir a transmissão do Coronavírus- COVID 19.

Todos da família podem participar desse momento de alegria e diversão. Usem a criatividade e façam novos movimentos com as mãos e com todo o corpo.

Reúnam a família e juntos ouçam a música fazendo o que ela pede. Após criem novos movimentos de imitação. Essa brincadeira poderá ser realizada em qualquer parte da casa; em pé ou mesmo sentados, ou seja, da forma que forem colocados. Se desejarem, mandem fotos da atividade para nós, assim matamos um pouquinho a saudade!

A música proporcionará diferentes possibilidades de exploração dos sons no corpo... VAMOS LÁ!

As vivências aqui registradas são de autoria dos docentes da Educação Infantil do município de Suzano norteadas, pelo documento denominado Orientações às Famílias. O referido documento foi elaborado pela Secretaria Municipal de educação para manutenção de vínculos, escola, família, criança em tempos de pandemia.

Vivência 01: "Com as Minhas Mãos"

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Vamos ouvir ou assistir à música **"Com as minhas mãos",** imitando o que a música pedir.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?ovWT4zdNfoU

Letra da Música: "Com as minhas mãos" De: Elton Luiz	
Com as minhas mãos eu vou fazer,	Fazer o que?
Fazer o que?	Um travesseiro.
Um avião.	Com as minhas mãos eu vou fazer?
Com as minhas mãos eu vou fazer,	Fazer o que?
Fazer o que?	Um tigre.
Uma borboleta.	Com as minhas eu vou fazer,
Com as minhas mãos eu vou fazer,	Fazer o que?
Fazer o que?	Uma aranha.
Um microfone.	Com as minhas mãos eu vou fazer,
Com as minhas mãos eu vou fazer,	Fazer o que?
Fazer o que?	Uma chuva.
Um hambúrguer.	Com as minhas mãos eu vou fazer,
Com as minhas mãos eu vou fazer,	Fazer o que?
	Um sorvete.

Vivência 02: "Pareamento Divertido"

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Para a brincadeira ficar bem divertida vocês devem escolher objetos e fazer seu contorno no papel, produzindo uma brincadeira de parear objetos à sua silhueta.

Para isso, estão disponíveis, mp3, vídeo da brincadeira e áudio descritivo.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fERtKcTmrTo

Neste vídeo a vivência é de pareamento de objetos da vida prática, utilizando papel sulfite, canetinha e objetos variados. Esta vivência estimula a percepção visual, oralidade, coordenação motora e descrição de objetos (cores, tamanhos, formas, etc.).

Veja mais no canal abaixo. - Todas as vivências são simples e fáceis de fazer.

Disponível em: https://bit.ly/3fn77hI

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS QUE INCENTIVAM A SOCIABILIDADE

Relembrar com os pais ou responsáveis algumas brincadeiras tradicionais, de quando eram crianças.

Na sua infância, você pai ou responsável construiu brinquedos e engenhocas?

Já contou para as crianças quais eram suas brincadeiras, músicas, comidas, histórias preferidas numa conversa cheia de memórias.

Vivência 03: "Vem Brincar na Rua" Kitty Driemeyer

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=z3LmtVKbGjU&feature=youtu.be

1) Vem brincar na rua
De peteca e amarelinha
Meia, meia lua
Se essa rua fosse minha.

2) Vem passar anel
Andar de rolimã
Barquinho de papel
Mordida na maçã.

3) Pega, pega
Gato mia
Gata cega
Bambolê
Perna de pau
E futebol
Quente e frio
Telefone sem fio

4) Pique, pique
Pique esconde
Esconde, aonde?
Bilboquê
Bola de mão
Roda pião
Pique, grude
Bolinha de gude
Mamãe, posso ir
Brincar na rua?

PESQUISANDO BRINCADEIRAS

Vai ser bom relembrar e partilhar dessa história, e as crianças vão conhecer novas brincadeiras!

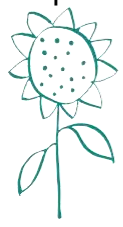
Aproveitem para conversar com a criança e contar um pouco de sua história, ou brincar de uma brincadeira da sua infância, em uma atividade de interação.

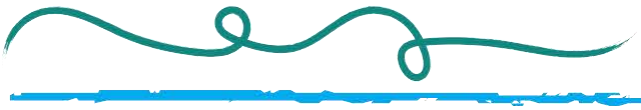
Convide sua criança para pesquisar junto aos familiares quais brincadeiras gostavam na infância.

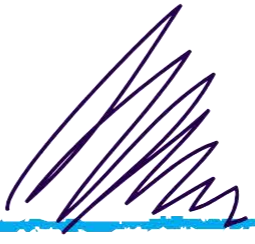
Vale um telefonema ou uma troca de mensagens com aqueles que não moram na casa.

Conte para a criança qual era a sua brincadeira preferida.

Depois, incentive que ela faça uma conversa com outra pessoa. Preparem juntos quais perguntas serão feitas, mas deixe que ela diga o que quer perguntar.







Vivência 04: “Vai e Vem”

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Disponível em:https://youtu.be/sgz-S78AaZ8

MODO DE FAZER:

- Cortar duas garrafas ao meio;
- Unir as duas metades, deixando as bocas das garrafas uma para cada lado;
- Em seguida, corte dois pedaços de barbante ou fio de nylon de varal com aproximadamente 3 metros cada pedaço;
- Passar os dois pedaços do barbante ou fio de nylon por dentro das garrafas;
- Amarrar as pontas dos barbantes ou fio de nylon em argolas ou pauzinhos,
- Lápis, arrematando dentro das tampinhas furadas, (da própria garrafa), paraque o “Vai e Vem” pare nas tampas e não machuque as mãos da criança.

Vivência 05: “Demarcar o Limite da Mão”

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Material necessário: Pregador
Outra opção é demarcar o limite da mão com pregador de roupas.

“A prof. ª conversará com a criança a respeito das brincadeiras de sua infância, e a que mais gostava, agora é a vez de vocês”!

Vivência 06: “O que é o que é”?

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

O QUE É O QUE É???

Este é um jogo divertido em família.
Devem fazer a pergunta e deixar a criança pensar e responder de qual animal se trata.
Se não conseguir acertar, darão a resposta e ela deve imitar o animal que não identificou.

1. O QUE É? O QUE É?
BOM NADADOR, MAS NÃO SOU PEIXE.
TENHO BICO, TENHO PENAS. NADO NOS LAGOS APENAS.

PATO

2. O QUE É? O QUE É?
TENHO UM RABINHO ENROLADO, ANDO FELIZ NA POCILGA. MINHA PELE É ROSADA, MAS SOU MUITO SUJO, HÁ QUEM DIGA.

PORCO

3. O QUE É? O QUE É?
TENHO MANCHAS PRETAS NO MEU CORPO, NO CAMPO EU VOU PASSEAR.
TODOS OS DIAS EU DOU LEITE, DEPOIS VOU PASTAR.

VACA

4. O QUE É? O QUE É?
PARA ME VEREM SATISFEITO, PODEM ME FAZER CARINHOS.
GOSTO DE BRINCADEIRAS, BUSCAR BOLINHA E PULAR NOS AMIGUINHOS.

CACHORRO

5. O QUE É? O QUE É?
VERDE COMO MATO, MAS MATO NÃO É.
FALA COMO GENTE, MAS PÁSSARO É.

PAPAGAIO

6. O QUE É? O QUE É?
SOU GRANDE E PELUDO, MEU RUGIDO ASSUSTA. MORO NA SELVA E TENHO GRANDE JUBA

LEÃO

7. O QUE É? O QUE É?
SOU MUITO DENGOSO, EM CIMA DAS PESSOAS GOSTO DE DEITAR. DURMO QUASE O DIA INTEIRO E GOSTO DE ME LAMBER PARA ME LAVAR.

GATO

8. QUAL É O ANIMAL QUE NÃO ANDA, NADA, NADA?

PEIXE

Vivência 07: “Qual é a Música”?

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Agora, faremos o mesmo jogo de adivinhar, com músicas instrumentais e responda:

QUAL É A MÚSICA?

https://www.youtube.com/watch?v=Dl2W4T2QEDU
https://youtu.be/C85OHOMZzlo
https://youtu.be/is5lgetcE6A
https://youtu.be/o4cq3MughKI

RESPOSTAS:

1- CIRANDA, CIRANDINHA
2- SAPO CURURU E O SAPO NÃO LAVA O PÉ
3- FILME MOANA (Saber quem sou)
4- BABY SHARK

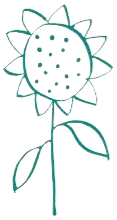
Vivência 08: “O Tomate e o Caqui”

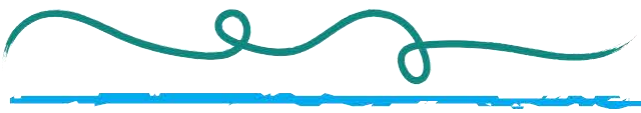
Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

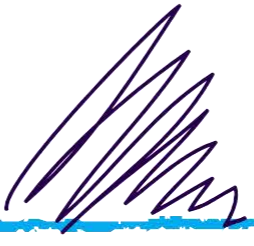
Descobrir os sons do corpo é um exercício interessante para as crianças e também divertido.

Vamos ouvir e acompanhar esta música que usa os sons do corpo como as palmas, batendo nas coxas, no peito, bumbum, etc e fazendo muitos sons.

Assistir pela internet ou ouvir no áudio a música do Grupo Trii- O Tomate e o Caqui.







Brincar com a música da seguinte maneira:

1- Descobrir os sons;

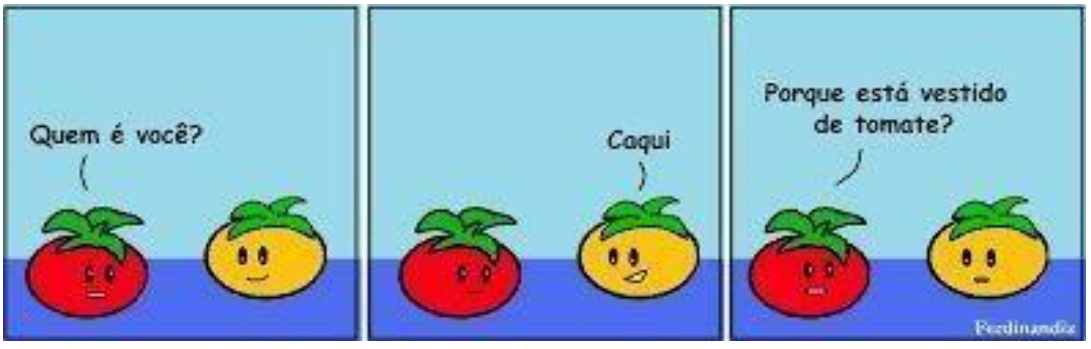
2- Vocês podem brincar depois de fazer sons com a boca também, esses sons ajudam no fortalecimento da musculatura do rosto e no seu uso na fala, que está em desenvolvimento. Por exemplo: Estalar a língua com som de trote do cavalo e os lábios como o barulho de bolhas estourando, de beijinhos também vale e batendo os dedos na boca, como do indiozinho.

Vamos perceber quantos sons diferentes fazemos com o próprio corpo!
Para aprender a brincar com a música ***O Tomate e o Caqui*** é bem fácil:

Orientação: É muito importante aprender a cantar a música porque todos os toques percussivosda brincadeira estão ligados às sílabas da canção.

LETRA:
"O TOMATE E O CAQUI" (Composição: Estêvão Marques)
O tomate é primo do caqui
Caqui, tomate, o tomate e o caqui
Eu danço lá, eu danço aqui
Caqui, tomate, o tomate e o caqui."

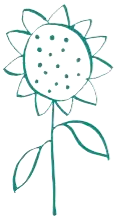
1- Pernas; **2**- Barriga; **3**- Peito; **4**- Cabeça (com bastante delicadeza); **5**- Dois estalinhos de dedo no ar.



Disponível em: https://youtu.be/Hew4CywaPgE

SUGESTÕES DE VIVÊNCIAS SUPER INTERESSANTES:

LINK
https://youtu.be/xp09TtpiRyk
https://youtu.be/jBLsHT-GuP4
https://www.youtube.com/watch?v=LVOadChUWzE
https://youtu.be/NYO7Kj6eO_s
https://youtu.be/fUs6DbikMwk
https://www.youtube.com/watch?v=jBLsHT-GuP4



AGORA VAMOS FALAR SOBRE LEITURA?

O incentivo à leitura deve começar desde cedo. Não é necessário que a criança saiba ler para se aproximar da literatura. Os adultos são figuras importantíssimas no processo de incentivar seus filhos a ter contato com livros. Bastam algumas atitudes para despertar o interesse dos pequenos. É fundamental que eles criem o hábito de ler para as crianças e que isso seja feito de uma maneira que os faça enxergar o momento de leitura com encantamento. Além de ler para a criança e com ela, é importante conversar sobre a história e mostrar para os pequenos quais sentidos um texto pode ter.

Para que os pequenos sintam prazer no ato da leitura, é preciso escolher bons livros para crianças, com histórias que prendam verdadeiramente a atenção deles e que tenham bastante cores e ilustrações, de preferência. Busque variar os perfis das obras. Dessa forma, é possível identificar com qual tema a criança tem mais afinidade.

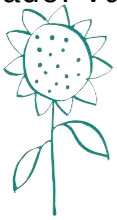
COMO INCENTIVAR A LEITURA?

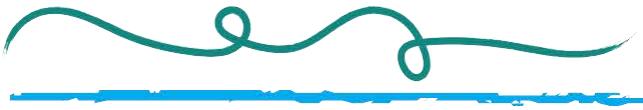
Os adultos são figuras importantíssimas no processo de incentivar as crianças a ter contato com livros. Bastam algumas atitudes para despertar o interesse dos pequenos.

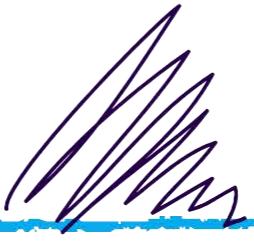
E fazer o que após a leitura? Deixar a criança falar das imagens, sobre as personagens e suas impressões sobre o livro, ouvir os outros familiares, inventar mais acontecimentos para aquela história.

Quem escreveu a história? Quem ilustrou? Já conhecia aquela história, ou outra semelhante?

Uma outra dica: com papéis e caneta, ou outro material que há em casa, as crianças podem construir personagens, e inventarem uma história. Podem também fazer fantoches com meias, que a família não usa mais, e recontarem uma história da sua maneira. Este fantoche pode ser usado em momentos de brincadeira livre, ou para fazer um teatro da história que a própria criança inventou, ou aquela que um membro da família/ responsável tenha criado. Vai ser bem divertido!







Vivência 09: “Porque Não Posso Ir Lá Fora”

Professora: PALOMA IWANAMI.
Escola Municipal: Albano Costa.

Conversar com a criança, e pedir que ela diga através de imagens, áudios ou vídeos, o queestão fazendo em suas casas neste período de quarentena.

Leitura do livro ou áudio: “POR QUE NÃO POSSO IR LÁ FORA?”

Com a ajuda de um responsável, compartilhe quais vivências / atividades as crianças estão fazendo em suas residências durante esse período de quarentena.

Em seguida leia a história para a criança. Sugerimos que a leitura se dê num ambiente (a sua escolha) calmo e tranquilo dentro da sua residência.

Disponivel em livro:
https://drive.google.com/file/d/1UDCtufxmln4qe7fKTPNccrPBHdw_jFGu/view

Disponivel em video: https://youtu.be/TLAV5Evf1AU

Vivência 10: “História Monstro do Armário- Diário de Mika”

Professora: Cristiane Ramos dos Santos.
Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

A proposta é fazer com que a criança possa expressar seus sentimentos, em especial falarsobre seus medos...

Materiais sugeridos: giz de cera, lanterna, folha.

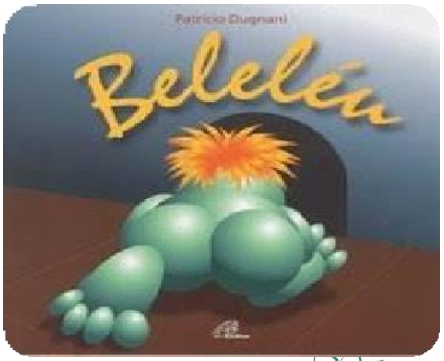
Nesta fase de idade a criança pode apresentar vários tipos de sentimentos e um que não é muito falado é o medo. Medo de quê?

É importante que os pais fiquem atentos e criem um momento para fazer a escuta da criança e saber como poderá auxiliá-la. A primeira vivência proposta é assistir ao vídeo: **Diário de Mika** (Monstro do Armário) que mostra como a criança pode lidar com o medo e depois a família faz a escuta (saber quais são os medos da criança), poderá fazer uma terceira vivência se os pais acharem necessário (não tenho mais medo do escuro), consiste em a criança fazer um desenho sobre luzes de lanterna (se um dos medos no caso for o medo do escuro) é uma vivência proposta para desafiar o medo.

Disponível em: https://youtu.be/HAe1j3BRcGs - Monstro do Armário
https://www.youtube.com/watch?v=ujgyD... FAZENDO UM SOM
https://www.youtube.com/watch?v=r5aXO... O LEITE NÃO VEM DA CAIXINHA
https://www.youtube.com/watch?v=XDThv... BORBOLETA É UMA FLOR QUE VOA

Vivência 11: " História do Beleléu"

Professora: Cristiane Ramos dos Santos.
Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.



História do Beleléu

Beleléu, do escritor Patrício Dugnani. A obra é uma brincadeira que personifica a frase "foi pra o beleléu". Essa leitura contribui para o aprendizado infantil quanto à organização.

Materiais sugeridos: Plataforma, material impresso, Trilhas, etc

As crianças acompanharão A HISTÓRIA DO "BELELÉU".

Ao término da história deverão nos contar sob forma de escrita, desenho ou áudio o que, em sua casa, já foi para o "Beleléu"!

A proposta da história é que as crianças organizem os seus pertences como (roupas, sapatos, brinquedos) de forma bem divertida para o "Beleléu" não levar nada embora...

As crianças devem acompanhar a história proposta sob forma de áudio, vídeo.

Escolha sempre "UM AMBIENTE" bem calmo e tranquilo para contar histórias para as crianças!

Disponível: https://youtu.be/y3i7BBoPMMw

A Fundação Itaú Social firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Suzano através da Secretaria da Educação, com apoio técnico do Instituto Avisa-lá desenvolveram tecnologias educacionas importantes no município com o Programa Melhoria da Educação.

Vivência 12: "História do Nome"

Professora: Mary Jane Rodrigues Anazário.
Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

Papel e lápis de cor para desenhar

A proposta de pesquisar a história do nome pode ser uma ótima oportunidade para uma conversa gostosa em família, permeada de memórias e afetos. Por isso, escolha um momento do dia em que consigam se reunir, busque algumas fotos que marcaram o nascimento da criança e conte um pouco sobre esse momento tão importante da vida familiar.

Assista ao vídeo em que alunos de uma escola municipal de Suzano comentam sobre as escolhas de seus nomes.

Conte para a criança a história do nome dela, quem o escolheu e por qual motivo: Foi homenagem a alguém? Era um nome da moda? Entre outros.

Para registrar essa conversa tão significativa, peça que ela desenhe a família e escreva os nomes de quem foi representado no desenho.

1- Você pode ajudar a criança a marcar os nomes dos familiares presentes no desenho, escrevendo-os em um papel e pedindo que ela os copie.
2- Aproveite esse momento e conte a história dos nomes de outros familiares, o seu, o de um irmão ou irmã. Pode ser interessante ligar para o avô ou avó, tio ou tia para matar a saudade e conversar sobre a história do nome.

Segue link do vídeo com **a História dos Nomes das Crianças**
Disponivel em**:** https://vimeo.com/414806984
Senha: avisala

Assista ao vídeo em que alunos de uma escola municipal de Suzano comentam sobre as escolhas de seus nomes.

Conte para a criança a história do nome dela, quem o escolheu e por qual motivo: Foi homenagem a alguém? Era um nome de moda? Entre outros.

Vivência 13: "AUTORRETRATO"

Professora: Mary Jane Rodrigues Anazário.
Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

Materiais necessários: Espelho, papel e lápis de cor para desenhar

Assim como o nome, a imagem da pessoa faz parte de sua identidade.

Antigamente os artistas desenhavam e pintavam as pessoas importantes e também faziam seus retratos olhando em um espelho. Isto é conhecido como um autorretrato. Com a ajuda da tecnologia, hoje temos a facilidade de produzir selfies, retratos no celular, etc.

Que tal realizar uma proposta de autorretrato?

Disponibilize um espelho pequeno para que sua criança possa se olhar, observar os detalhes de seu rosto, como é cada uma das partes. Depois é só desenhar em uma folha de sulfite ou qualquer material que tenha em casa. No final, peça que ele (a) escreva o seu próprio nome.

Disponivel em: https://vimeo.com/414977192/c766c949d8

As crianças de 5 e 6 anos gostam muito de desenhar, assista a uma situação de desenho no vídeo realizado em uma escola municipal de Suzano.

CANTIGAS DE RODA PARA CANTAR E BRINCAR COM AS CRIANÇAS

Explorar diversos estilos de música com a criança amplia os conhecimentos e traz também prazer! Provavelmente ela já tem um repertório de músicas aprendidas na escola, em casa, pelo rádio ou pela vizinhança. Converse com a criança sobre quais são os estilos musicais preferidos de vocês. Não gostariam de conhecer outros estilos?

1- Ao ouvir músicas de estilos diferentes, pode-se perguntar: qual a diferença entre elas?
2- O que ouvimos agora parecia com algo que já ouvimos?
3- Como será que se chama este tipo de música?
4- Conhecemos alguém que gosta de ouvir estas músicas?
5- Ouvimos o som de algum instrumento musical que conhecemos?

Neste momento de soltar a voz e sentir o corpo, podemos contribuir e ajudar as crianças a perceber, os sons e ritmos da música. Uma boa sugestão é pesquisar como as pessoas fazem músicas. É possível assistir a uma banda tocar, uma orquestra, coral, apresentação solo de diferentes ritmos. Isso vai contribuir com a materialização do que é música, além de refletir sobre o que desperta nosso encantamento pelas canções, ou por um ritmo ou outro.

Que tal propor às crianças a construção de instrumentos?

A ideia é fazer sons em ritmos diferentes. Aqui vale usar o que temos em casa: tampa de panela, pratos, potes com algo dentro (areia, arroz, feijão etc.), uma panela velha, colheres se batendo, e tudo o que a imaginação puder visualizar. Após estas pesquisas, elas poderão sugerir e fazer música em casa com sua família.

Sabemos que os pequenos gostam de músicas e devem ser incentivados a cantar e afazer música também! Mas como farão música?

A musicalidade começa pelo corpo: use o corpo para tirar sons, bata palmas, bata os pés, faça sons com a boca. Pernocas para cima, pra baixo, bumbum no alto, rolar no chão, engatinhar, rastejar-se, espreguiçar-se, pular... O que vale é movimentar o corpo e não ficarem parados. Usando todo o corpo, vocês irão compor sons bem divertidos.

Vivência 14: "Cantigas com nomes"

Professora: Mary Jane Rodrigues Anazário.
Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

Materiais necessários:Tarjetas (tiras de papel), lápis de cor ou canetas

Existem algumas cantigas populares que são um verdadeiro convite para brincar com os nomes.

Se eu fosse um peixinho e a Canoa Virou talvez, sejam as mais conhecidas. Que tal propor essa brincadeira para sua criança?

Para brincar, escreva nas tarjetas (tiras de papel), o nome de quem irá participar da brincadeira e de outras pessoas conhecidas. Comecem a cantar. Ao chegar na parte da música que precisa dizer o nome de alguém, escolha um dos nomes escritos nas tarjetas peça para a criança pegar.

Assista ao vídeo e veja como as crianças brincaram em uma escola da Rede Municipal de Suzano.

Se eu fosse um peixinho

Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Eu tirava _____ (nome da criança)
Do fundo do mar
Siri pra cá,
Siri pra lá
_____ é bela(o)
E não quer casar

A canoa virou

A canoa virou
Pois deixaram ela virar
Foi por causa de _____ (nome da criança)
Que não soube remar

Disponivel em: https://vimeo.com/414982066/bf344b419a

Vivência 15: “Carregue a bexiga”

Professor: José Valdeilton S. Souza – Educação Física.Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

Material necessário: Bexiga, CD de música, rádio.

Proposta que as crianças possam movimentar o corpo através da dança e música. A atividade possibilita o desenvolvimento do ritmo, equilíbrio, coordenação, lateralidade e percepção, etc.

Espaço sugerido: Espaço amplo

Primeiramente um adulto deverá encher algumas bexigas e amarrar para criança depois através de vídeo explicativo deverá realizar algumas brincadeiras com bexigas, como dança,sem deixar cair, colocar uma música e se divertir.

Vivência 16: “Guarde os Brinquedos com os Pés”

Professor: José Valdeilton S. Souza – Educação Física.Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

Com a ajuda da sua família, separe alguns brinquedos e uma caixa ou cesto grande paraguardá-los. Mas desta vez, você vai guarda-los de forma diferente; usando seus pés!

Deite no chão e coloque os brinquedos próximos aos seus pés, a caixa ou cesto tem que estarposicionado sob a cabeça, como imagem:

Vivência 17: “Jogo de Sombras”

Professor: José Valdeilton S. Souza – Educação Física.Escola Municipal: Amália Maria de Jesus.

Nessa vivência, as crianças vão precisar de um adulto para ajudar.

Com as luzes principais apagadas, acende-se uma luz indireta como um abajur, ou laterna ecomeça a brincadeira

Cada pessoa projetará na parede, com as duas mãos, formatos de animais e objetos, para que osoutros adivinhem o que é.

Aqui vai um vídeo para ajudar na brincadeira;

Disponível em: https://youtu.be/h6y2mJzIiRE
Disponível em: https://youtu.be/Gx7nw5QC0zQ

Vivência 18: “Estalinho de Papel”

Professora: Milene Nishiyamamoto- Arte

Escola Municipal: Vereador Antônio Martins.

Material necessário: Papel tamanho A4

Fazer a dobradura do estalo de papel, ouvindo a música TUM PÁ.

Assistir o vídeo proposto: Badulaques e Barbatuques com a música Tum Pá.

As crianças acompanham a música brincando com o Estalinho de Papel, de acordo com osmovimentos rítmicos.

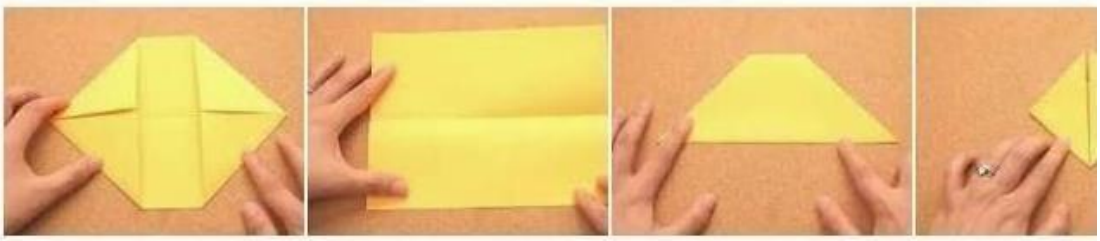
O adulto responsável pela criança que a companha e auxilia na vivência.Tum Pá (Lu Horta) @barbatuques

LETRA:

Pé no chão
Mão no coração
Bate palma estala o dedo
Brinca o jogo da canção
Mão na perna
Um pé de cada lado
Bate palma estala o dedo
Tudo ao mesmo tempo
Agora corre pro refrão:

Tum Pá Tum Pá Tum Pá
Tum Pá Tum Pá

Disponível em: Vídeo: https://youtu.be/jcLAGhhU4NI

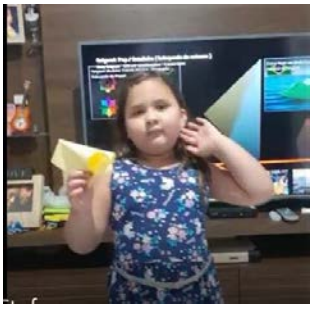


Passos

1. Coloque uma folha de **papel** tamanho A4 sobre uma superfície plana e dobre-a na horizontal e, depois, desdobre-a.
2. Então dobre as quinas do **papel** até o vinco que você acabou de **fazer**.
3. Dobre o **papel** no vinco com as quinas voltadas para dentro.
4. Dobre o trapézio da esquerda para a direita e, então, desdobre-o.

ALICE

STEFFANY



MATHEUS

Vivência 19: “Basquete dos Nomes”

Professora: Wallace Silva Santos
Escola Municipal: Vereador Antônio Martins.

A criança jogará bolinhas de papel nos nomes de seus familiares, que estarão na frente de copos plásticos ou de papel, fixados na parede, onde cada jogador tem direito de cinco arremessos e a cada acerto, ao invés de pontuar a criança deve identificar o nome escrito na cesta e vincula aos nomes localizados em lista ao lado.

Brincar em qualquer local da casa que seja confortável para a criança e seu responsável. Materiais necessários: papel sulfite ou folha de caderno, tesoura, durex, copo de plástico, descartável.

A criança Bernardo (G4) jogou as bolinhas nos copos de plástico e fez as cestas. Se divertiu bastante!

Abaixo uma ilustração de variação da brincadeira. Use a criatividade!

Vivência 20: “Desenho da Sombra”

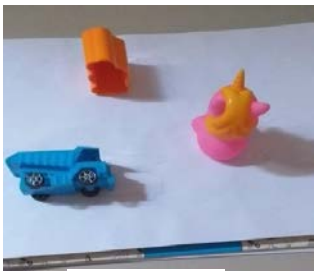
Professora: Milene Nishiyamamoto- Arte
Escola Municipal: Vereador Antônio Martins.

Material necessário: papel, lápis, objetos, brinquedos, bonecos, luz do sol ou artificial.

Brincar com a luz e a sombra projetada pelos objetos, desenhando o contorno da sombra dos objetos como brinquedos, peças ou bonecos.

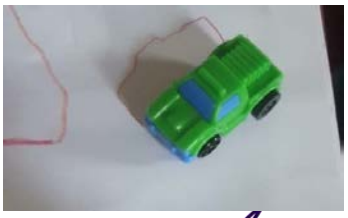
O adulto responsável pela criança que a companha e auxilia nas vivências.

Como a criança escolhe os objetos e como ela os posiciona sob a luz natural (sol) ou artificial (elétrica), explorando, investigando e experimentando.

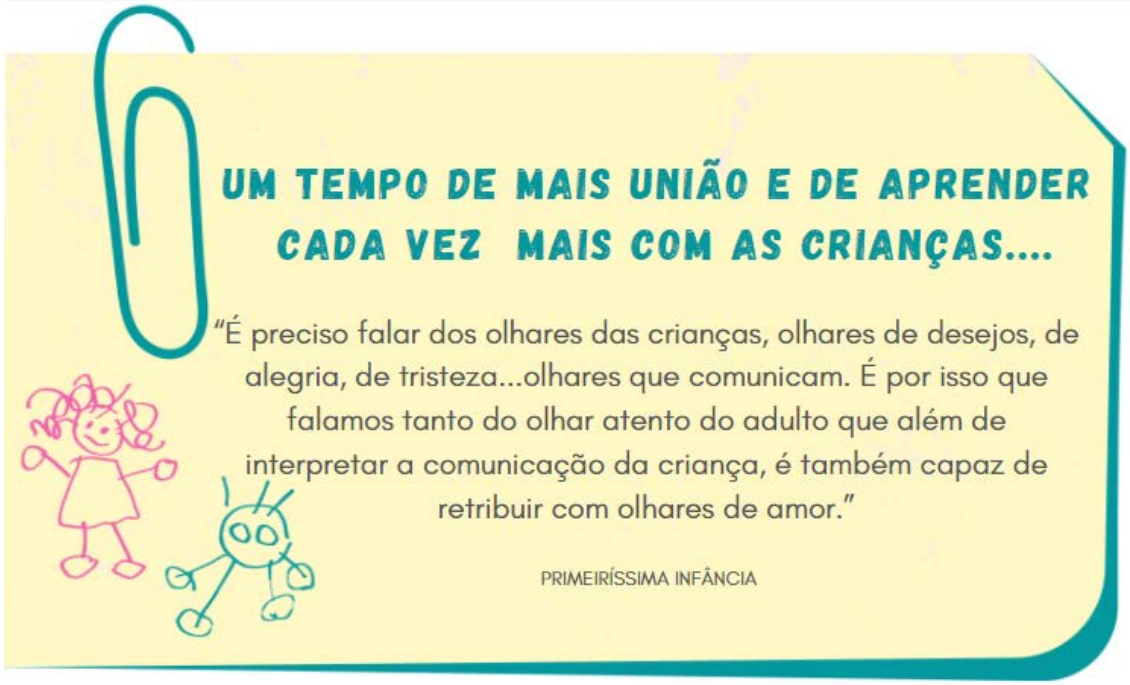


Gabriel

Gabriel



Matheus



AGRADECIMENTOS

Ao Secretário de Educação **Leandro Bassini**, Gestores e Professores da Rede Municipal de Suzano, pelo empenho e dedicação, em tempos tão dificeis que estamos vivendo.

Continuemos na difícil tarefa do distanciamento social, mas fortalecidos nos vínculos que nos une: **A Educação!**

Núcleo Pedagógico da Educação Infantil
Maria Lúcia Moreira de Azevedo Garijo
Fernanda Ribas
Francilene C. da Silva Sant Ana
Fev. 2021